



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

A ESPIRITUALIDADE A PARTIR DO MINISTRO E DA MINISTRA E O DIÁLOGO COM A HUMANIDADE E FRAGILIDADE PRESENTE NO MINISTÉRIO ECLESIÁSTICO COM ORDENAÇÃO

ANA CAROLINA PARANHOS ASSUNÇÃO

RESUMO

O Ministério Eclesiástico com Ordenação foi instituído para que, por meio da pregação do evangelho e da administração dos sacramentos, a fé possa ser despertada e alimentada e a comunidade cristã edificada. Neste ministério, homens e mulheres são chamados a servir a Jesus Cristo e a igreja no decorrer de suas vidas. No entanto, devido às condições presentes neste ambiente de trabalho, percebe-se um aumento preocupante e significativo de ministros e ministras que estão adoecendo emocionalmente. Contudo, essa pesquisa ressalta a importância de identificar de que forma, a espiritualidade a partir do ministro ordenado e da ministra ordenada pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil dialoga com questões relacionadas à humanidade e a fragilidade presente no ministério, sendo realizada a partir de mapeamento bibliográfico e coleta de materiais, que serão o incentivo principal para a pesquisa. Os resultados, até então apresentados, revelam que o ambiente de trabalho interfere e afeta a saúde mental, neste caso, pessoas atuando no ministério ordenado, desencadeando muitas vezes, em doenças psicossomáticas e a espiritualidade vai muito além de ser apenas a maneira que a comunidade ou o cristão e a cristã expressa sua fé. Portanto, em uma espiritualidade luterana em específico, observa-se que a mesma, encontra dificuldades ao articular a prática da fé comunitária e pessoal com os acontecimentos da vida cotidiana. Curiosamente, por mais que a espiritualidade, era e é uma temática vinculada aos ambientes eclesiais e religiosos, atualmente, percebe-se um aumento significativo de interesse pela temática por meio de outras áreas dos saberes, como, por exemplo, em pesquisas que mostram a relação da espiritualidade com enfermidades. Assuntos como estes, não são tão explorados e nem desenvolvidos pelos ambientes de formação teológica. Lamentavelmente, pode-se perceber que o ambiente ainda é raso em produções e publicações científicas nessa temática que é de interesse da pesquisa.

Palavras-chave: Espiritualidade; Ministério; Saúde mental e física; Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Fragilidades

1 INTRODUÇÃO

Em algum momento da vida, somos chamados e chamadas para vivermos nossa vocação. Diante desses “chamados”, encontra-se o Ministério Eclesiástico com Ordenação. Por meio dele, mulheres e homens são convidados e convidadas a servir Jesus Cristo através de sua igreja, administrando os sacramentos e pregando o evangelho. Todavia, no ato de servir, é possível observar um aumento significativo e preocupante de pessoas que se encontram “adoecidas emocionalmente” devido às condições presentes em seu ambiente de trabalho. Em algumas situações, doenças físicas graves surgem nesse processo, sem terem

inicialmente antecedentes, causas ou razões aparentes. Porém, estão vinculadas à exposição emocional enfrentada em sua rotina de atividade profissional, ligada à vida pessoal.

Sendo assim, essa pesquisa se ocupa com a espiritualidade a partir da pessoa do ministro ordenado e da ministra ordenada pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e o diálogo que a mesma possui com questões relacionadas à humanidade e a fragilidade presente no ministério. Ademais, o Ministério Eclesiástico com Ordenação, como qualquer outra profissão, demanda de determinadas complexidades decorrentes do dia a dia do campo ministerial. Certas situações, por assim dizer, limítrofes, ocasionam em possíveis disfuncionalidades, isto é, “característica ou estado do que expressa disfunção, mau funcionamento ou alteração anormal nas funções de um órgão”¹, resultando no estremecimento da saúde, como também da vocação, promovendo sofrimentos que interferem no mais profundo e íntimo da pessoa e do seu ser.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é de cunho bibliográfico baseado na análise das referências bibliográficas, documentos de fontes primárias ou secundárias como livros, artigos e revistas sobre a temática que abrange a problemática da pesquisa. A metodologia usada perpassa por mapeamento bibliográfico e o da própria coleta de material, dos quais são realizadas comparações desses materiais, visando construir conceitos e respostas embasadas cientificamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa encontra-se em sua fase inicial. Sendo assim, os resultados até então encontrados, são temporários, podendo ser alterados quando necessário, como no decorrer do desenvolvimento e construção da própria pesquisa. A partir dessas primeiras coletas de informações obtidas, observa-se que o ambiente de trabalho interfere e afeta a saúde mental das pessoas, desencadeando, muitas vezes, em doenças psicossomáticas. Saúde não é apenas a ausência de doença ou enfermidade e sim, um estado completo de bem-estar social, físico e mental, conforme definido pela Constituição da OMS (Organização Mundial da Saúde) em 1946.

Neste âmbito da saúde mental, a espiritualidade tem sido uma temática que vem despertando a curiosidade dentre muitas áreas. Estudos demonstram a importância e a dimensão que a mesma alcança. Espiritualidade vai muito além de ser apenas a maneira que a comunidade ou o cristão e a cristã expressa sua fé. Diante de situações que envolvem enfermidades (sejam físicas ou mentais), a mesma pode até gerar resultados extremamente positivos durante o tratamento, denominado por estudiosos e estudiosas como “efeito placebo”. Isto ocorre em situações que a própria mente consegue curar sem o uso de medicações reais.

Entretantes, na espiritualidade luterana em específico, nota-se que a mesma, é de certo modo, cognitiva, isto é, em grande medida, restringe-se apenas à reflexão intelectual sobre a doutrina luterana ou sobre o texto bíblico em específico. Perde-se a conexão com as experiências e vivências do cotidiano, como também do próprio corpo e a relação com o mesmo. A mesma encontra profundas dificuldades ao articular a prática da fé comunitária e pessoal com os acontecimentos da vida cotidiana.

Diante dessas dificuldades que a espiritualidade luterana encontra ao dialogar com o cotidiano da vida pessoal e comunitária, destaca-se uma temática em torno da espiritualidade do qual não é muito sondada, que é a espiritualidade a partir da pessoa do ministro e da

¹ EBERT, Clarice. **Saúde pastoral: reflexão e prevenção**. 1.ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2023, p.17.

ministra da IECLB e o diálogo com o mais íntimo das questões frágeis e humanas presentes no dia a dia do Ministério Eclesiástico com Ordenação.

“Aspectos de uma espiritualidade luterana para nossos dias”² de autoria de Paulo Afonso Butze analisa profundamente a espiritualidade cristã no decorrer da história da igreja, como resgata os fundamentos dessa própria espiritualidade encontrados na vida de Jesus e da primeira comunidade. O autor, de modo crítico, reflete a dificuldade que a teologia luterana encontra ao aproximar a espiritualidade, a partir da pessoa luterana, do seu contexto pessoal, cotidiano, familiar, comunitário e social. Porém, para o autor, a espiritualidade luterana, diz muito sobre a pessoa luterana. O que, de fato, é muito curioso.

O ambiente eclesiástico, conforme Roseli M. Kühnrich de Oliveira em sua obra “Cuidando de quem cuida: um olhar de cuidado aos que ministram a palavra de Deus”³ exige de uma demanda diária de trabalho intensa, gerando no decorrer do ministério situações que chegam a prejudicar sua saúde física e mental. A autora chama a atenção para a importância do cuidado com a saúde em sua dimensão integral, principalmente para aqueles e aquelas que estão no início do ministério.

No entanto, Marcus Zulian Teixeira em seu artigo “Interconexão entre saúde, espiritualidade e religiosidade: importância do ensino, da pesquisa e da assistência na educação médica”⁴ e Nataniele Silva Canuto e Amanda Cavalcante de Macêdo em “Influência da espiritualidade no restabelecimento da condição de saúde humana: uma revisão de literatura”⁵ ressaltam, do ponto de vista da medicina, o quanto a espiritualidade pode interferir e influenciar a saúde humana, apresentando resultados em que a espiritualidade apresenta mais benefícios do que malefícios para a reestruturação da condição da saúde humana.

Por ser ainda uma pesquisa que se encontra em sua fase inicial, pode-se observar que os resultados obtidos e dos quais foram apresentados, são ainda preliminares e temporários. Todavia, extremamente importantes e fundamentais para impulsionar a continuidade da pesquisa e as futuras e novas descobertas em torno da temática. Para o âmbito da Igreja Evangélica de Confissão no Brasil, espiritualidade é uma temática bastante aprofundada, mas a espiritualidade a partir da pessoa do ministro e da ministra e o diálogo com a sua humanidade e fragilidade presente no Ministério Eclesiástico com Ordenação ainda são profundamente desconhecidas, porém, indispensáveis para um ministério saudável.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa busca identificar a temática da espiritualidade, tendo como foco principal a espiritualidade a partir da pessoa do ministro ordenado e da ministra ordenada pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, assim como o diálogo que essa mesma espiritualidade possui com as fragilidades e humanidades presentes no Ministério Eclesiástico

² BUTZKE, Paulo Afonso. **Aspectos de uma espiritualidade luterana para nossos dias**. In: Estudos Teológicos, São Leopoldo, n. 2, p.104-120, 2023. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/599/553>.

³ OLIVEIRA, Roseli M. Kühnrich de. **Cuidando de quem cuida: um olhar de cuidados aos que ministram a palavra de Deus**. 4. ed. rev. Joinville: Grafar, 2012. 135 p.

⁴ TEIXEIRA, Marcus Zulian. **Interconexão entre saúde, espiritualidade e religiosidade: importância do ensino, da pesquisa e da assistência na educação médica**. Revista de Medicina, [S.l.], v.99, n. 2, p. 134-147, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/149273/160273>>.

⁵ CANUTO, Nataniele Silva; MACÊDO, Amanda Cavalcante de. **Influência da espiritualidade no restabelecimento da condição de saúde humana: uma revisão da literatura**. Gep News, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 410-430, 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7933/5768>>.

com Ordenação.

É possível observar que o assunto, infelizmente, ainda é visto como um grande tabu entre membros e comunidades luteranas. Ministros e a ministras não são seres contemplados com super poderes ou super habilidades, e principalmente, que nem são super pessoas. Essas pessoas são como os e as demais. Enquanto seres humanos, estão sujeitos a circunstâncias que envolvem sua humanidade, fragilidade, necessidade, intimidade, entre outras.

Apesar dos resultados serem temporários neste primeiro momento da pesquisa, é de grande complexidade mensurar o impacto que a espiritualidade possui na saúde física e mental da vida dessas pessoas que são o objeto de estudos. Por mais que lidam com a espiritualidade no dia a dia com as demandas que surgem do trabalho ministerial, esse grupo de ministros e ministras, não conseguem perceber o quanto a espiritualidade (não vinculada a tradição religiosa) contribui para um ministério saudável.

Até então, espiritualidade era e é uma temática muito vinculada com os ambientes eclesiais e religiosos. No entanto, percebe-se um aumento significativo de interesse pela temática por meio de outras áreas dos saberes, como, por exemplo, em pesquisas que mostram a relação da espiritualidade com enfermidades. Curiosamente, assuntos como estes, não são tão explorados e nem desenvolvidos pelos ambientes de formação teológica. Lamentavelmente, pode-se perceber que o ambiente ainda é raso em produções e publicações científicas nessa temática que é de interesse da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BUTZKE, Paulo Afonso. **Aspectos de uma espiritualidade luterana para nossos dias**. In: Estudos Teológicos, São Leopoldo, n. 2, p.104-120, 2023. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/599/553>.

CANUTO, Nataniele Silva; MACÊDO, Amanda Cavalcante de. Influência da espiritualidade no restabelecimento da condição de saúde humana: uma revisão da literatura. Gep News, [S.I], v. 2, n. 2, p. 410-430, 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7933/5768>>.

EBERT, Clarice. **Saúde pastoral: reflexão e prevenção**. 1.ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2023, 224 p.

OLIVEIRA, Roseli M. Kühnrich de. **Cuidando de quem cuida: um olhar de cuidados aos que ministram a palavra de Deus**. 4. ed. rev. Joinville: Grafar, 2012. 135 p.

TEIXEIRA, Marcus Zulian. **Interconexão entre saúde, espiritualidade e religiosidade: importância do ensino, da pesquisa e da assistência na educação médica**. Revista de Medicina, [S.I], v.99, n. 2, p. 134-147, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/149273/160273>>.